

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 25 de janeiro de 2013.

		BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2012	2011		2012	2011
ATIVO			CIRCULANTE	7.767	15.441
CIRCULANTE	435	1.192	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11c)	-	7
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	353	1.124	Dividendos a Pagar (Nota 7d)	7.674	15.321
Outros Ativos	60	59	Outras Obrigações	1	1
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	22	9	Provisões	92	112
NÃO CIRCULANTE	7.900.197	7.298.204	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.892.865	7.283.955
Realizável a Longo Prazo	575.797	715.129	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	4.342	4.072	- De Domiciliados no País (Nota 7a)	2.553.290	2.553.290
Dividendos a Receber (Nota 10)	571.455	711.057	Reservas de Capital	2.145.524	2.145.524
INVESTIMENTOS	7.324.400	6.583.075	Reservas de Lucros (Nota 7c)	3.097.257	2.591.807
Investimento em Coligadas e Controladas (Nota 6)	7.324.400	6.583.075	Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 6b item 3)	96.794	(6.666)
TOTAL	7.900.632	7.299.396	TOTAL	7.900.632	7.299.396

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais	
	Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro
	2012	2011		2012	2011
RECEITAS OPERACIONAIS	808.231	802.973	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Receitas Financeiras (Nota 8)	299	445	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	807.804	802.787
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	807.912	802.526	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(808.199)	(802.906)
Reversão de Provisões	20	2	Resultado de Participações em Coligadas	(807.912)	(802.526)
DESPESAS OPERACIONAIS	427	186	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(287)	(380)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	427	173	Lucro Líquido Ajustado	(395)	(119)
Despesas Financeiras	-	13	(Aumento/Redução) em Outros Ativos	(3)	(125)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	807.804	802.787	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(20)	114
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	-	(64)	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(151)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	807.804	802.723	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(418)	(281)
Número de ações	148.185.822	148.185.822	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação)	5,45	5,42	Dividendos Recebidos	309.647	-
			Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	309.647	-
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Dividendos Pagos	(310.000)	-
			Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(310.000)	-
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(771)	(281)
			Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	1.124	1.405
			Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	353	1.124
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(771)	(281)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Patrimonial	Acumulados	Totais	
Saldos em 31.12.2010	2.553.290	2.145.524	119.587	1.677.123	304	-	6.495.828	
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	(6.970)	-	(6.970)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	802.723	802.723	
Destinações: - Reservas	-	-	40.136	754.961	-	(795.097)	-	
- Dividendos Propostos (R\$ 51,93 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(7.626)	(7.626)	
Saldos em 31.12.2011	2.553.290	2.145.524	159.723	2.432.084	(6.666)	-	7.283.955	
Destinação de Dividendos com Reservas	-	-	-	(294.680)	-	-	(294.680)	
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	103.460	-	103.460	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	807.804	807.804	
Destinações: - Reservas	-	-	40.390	759.740	-	(800.130)	-	
- Dividendos Propostos (R\$ 51,79 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(7.674)	(7.674)	
Saldos em 31.12.2012	2.553.290	2.145.524	200.113	2.897.144	96.794	-	7.892.865	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais	
1) CONTEXTO OPERACIONAL	Exercícios findos em 31 de dezembro	2012	2011
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
1 - RECEITAS	20	-	2
Outras Receitas	20	-	2
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(385)	-	(134)
Serviços de Terceiros	(268)	-	(12)
Editais e Publicação	(102)	-	(122)
Despesas Financeiras	(15)	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(365)	-	(132)
4 - RETENÇÕES	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(365)	-	(132)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	808.211	100,0	802.971
Resultado de Equivalência Patrimonial	807.912	100,0	802.526
Receitas Financeiras	299	-	445
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	807.846	100	802.839
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	807.846	100	802.839
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	42	-	103
Federais	42	-	103
8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	-	-	13
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	807.804	100	802.723
Dividendos	7.674	1,0	7.626
Lucros Retidos	800.130	99,0	795.097

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais	
	Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro
	2012	2011	2011
Lucro Líquido do Exercício	807.804	802.723	802.723
Outros Componentes do Resultado Abrangente	96.794	(6.666)	(6.666)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	96.794	(6.666)	(6.666)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	904.598	796.057	796.057

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas relativas às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de maneira *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas por *impairment* são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida anteriormente.

2.10) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.11) Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.12) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO ITAUBANK S.A.	7
BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	5
FERRARA PARTICIPAÇÕES S.A.	3
UNIBANCO UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS SA	6



Diário Oficial

Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 49
São Paulo, sexta-feira, 15 de março de 2013

Página 3

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

Receitas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos na reavaliação a valor justo de participação preexistente em controlada, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo em receber o pagamento é estabelecido. Os dividendos recebidos de investidas são registradas por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.13) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 e dos CPCs estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

6) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 807.912 (2011 - R\$ 802.526).
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social - %		Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
				cotas	%	2012	2011	2012	2011		
Elba Holdings Ltda. (1) (3)	4.308.182	8.120.727	900.997	3.492.212	81,0600	6.582.661	5.767.600	730.348	698.842		
Tempo Serviços Ltda. (1)	1.575.650	1.849.32	193.384	631.973	40,1087	741.739	815.475	77.564	103.684		
Total						7.324.400	6.583.075	807.912	802.526		

(1) Dados relativos a 31.12.2012;
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(3) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 96.794 (2011 - (R\$ 6.666)).

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social em Ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Ordinárias	148.185.822	148.185.822
Total	148.185.822	148.185.822

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de Lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Reservas de Lucros	3.097.257	2.591.807
- Reserva Legal (1)	200.113	159.723
- Reserva Estatutária (2)	2.897.144	2.432.084

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2012 e 2011 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	% (1)	2011	% (1)
Lucro Líquido do Exercício	807.804		802.723	
Reserva Legal	(40.390)		(40.136)	
Base de Cálculo	767.414		762.587	
Dividendos complementares/provisionados	7.674	1,0	7.626	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	12	52
Juros Passivos	287	393
Total	299	445

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e acionistas da

Ferrara Participações S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 12 de março de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenon Nakassato
Contador CRC 1SP 160769/O-0

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO ITAUBANK S.A.	7
BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	5
FERRARA PARTICIPAÇÕES S.A.	3
UNIBANCO UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS SA	6

Diário Oficial

Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 49
São Paulo, sexta-feira, 15 de março de 2013

Página 4

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DO.online

Descubra 120 anos de história.
Agora, você tem todo o acervo do Diário Oficial,
disponível desde 1891, com a busca por palavra-chave.
Gratuitamente.

Imprensa Oficial, garantia de transparência
e segurança da informação.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Ferrara Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

	2012	2011		2012	2011
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	435	1.192	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11c)	7.767	15.441
Outros Ativos	353	1.124	Dividendos a Receber (Nota 7g)	6.774	15.321
Tributos a Compensar ou a Recupelar (Nota 11b)	22	9	Outras Obrigações	1	1
NÃO CIRCULANTE	7.900.197	7.298.204	Provisões	92	112
Realizável a Longo Prazo	575.797	745.129	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.892.865	7.283.955
Tributos a Compensar ou a Recupelar (Nota 11b)	4.362	4.072	Capital Social:		
Dividendos a Receber (Nota 10)	571.455	711.057	- De Domiciliados no País (Nota 7a)	2.553.290	2.553.290
INVESTIMENTOS	7.324.400	6.583.075	Reservas de Capital	2.145.524	2.145.524
Investimento em Coligadas e Controladas (Nota 6)	7.324.400	6.583.075	Reservas de Lucros (Nota 7c)	3.097.257	2.591.807
TOTAL	7.900.632	7.299.396	Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 6b Item 3)	96.794	(6.666)
			TOTAL	7.900.632	7.299.396

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2012	2011
RECEITAS OPERACIONAIS	808.231	802.973
Receitas Financeiras (Nota 8)	299	445
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	807.912	802.526
Reversão de Provisões	20	2
DESPESAS OPERACIONAIS	427	186
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	427	173
Despesas Financeiras	-	13
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	807.804	802.787
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	-	(64)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	807.804	802.723
Número de ações	148.185.822	148.185.822
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação)	5,45	5,42

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	807.804	802.787
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(808.199)	(802.906)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(807.912)	(802.526)
Variações em Coligadas	2	(380)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(395)	(119)
Lucro Líquido Ajustado	(3)	(125)
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	(3)	(125)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(20)	114
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(418)	(251)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(418)	(181)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	309.647	309.647
Dividendos Recebidos	309.647	309.647
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	309.647	309.647
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	(310.000)	(310.000)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(310.000)	(310.000)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(771)	(281)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	1.124	1.405
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	353	1.124
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(771)	(281)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2010	2.553.290	2.145.524	119.587	1.677.123	304	-	6.495.828
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	(6.970)	-	(6.970)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	802.723	802.723
Destinações - Reservas:	-	-	40.136	754.961	-	(795.097)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 51,93 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	299	(7.626)
Saldos em 31.12.2011	2.553.290	2.145.524	159.723	2.432.084	(6.666)	-	7.283.955
Destinação de Dividendos com Reservas	-	-	-	(294.680)	-	-	(294.680)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)	-	-	-	-	103.460	-	103.460
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	807.804	807.804
Destinações - Reservas:	-	-	40.390	759.740	-	(800.130)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 51,79 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	7.674	(7.674)
Saldos em 31.12.2012	2.553.290	2.145.524	200.113	2.897.144	96.794	-	7.892.865

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012 %	2011 %
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
1 - RECEITAS	20	2
Outras Receitas	20	2
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(385)	(134)
Serviços de Terceiros	(268)	(112)
Edições e Publicação	(1102)	(122)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(365)	(132)
4 - RETENÇÕES	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(365)	(132)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	808.211	100,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	807.912	100,0
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	807.846	100
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	807.846	100
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	42	103
8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	62	13
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	807.804	100
Dividendos	7.674	1,0
Lucros Retidos	800.130	99,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2012	2011
Lucro Líquido do Exercício	807.804	802.723
Outros Componentes do Resultado Abrangente	96.794	(6.666)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	96.794	(6.666)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	904.598	796.057

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Ferrara Participações S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades com colista ou acionista. A Ferrara Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas Demonstrações Contábeis foi concedida pela Diretoria em 25 de janeiro de 2013.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.
A Companhia adotou o método de custo histórico, no qual o valor contábil de um ativo é determinado com base no custo histórico menos o acúmulo de provisões e de outros ajustes de valor. Quando a Companhia reconhece um ativo, ela reconhece o valor contábil desse ativo, e mudanças no valor justo desse ativo, os quais levam em consideração qualquer ganho ou perda, são reconhecidos no resultado das demonstrações contábeis.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos Financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: registrados pelo valor justo por meio de avaliação e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
Mensurados a valor justo por meio de resultado
Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio de resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio de resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documental e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação de um reconhecimento no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho ou perda, são reconhecidos no resultado das demonstrações contábeis.
Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

2.5) Passivos Financeiros
A Companhia classifica seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. Incluem, dentre outros, recursos de instituições de crédito e de clientes, recursos de emissão de títulos de dívida e títulos de dívida subordinada.

2.6) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é determinado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, o valor é estimado com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos em questão, com base no valor do respectivo fundo.

2.7) Investimento em Coligadas e Controladas
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional.
Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas está apresentada na Nota 6.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros
Ativos financeiros reconhecidos a custo amortizado
Em cada data das demonstrações contábeis, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio de resultado estejam perdendo seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável são incorridas quando há evidências objetivas de que demonstram a ocorrência de uma perda após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que a perda provoque um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou de grupos de ativos financeiros que podem ser estimados de modo confiável.
Os valores contábeis dos ativos não financeiros, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor contábil. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativo e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.
Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.
O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de fluxo contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ativo, o montante do ativo agrupado em uma combinação de negócios é alocado a UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ativo é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22.
Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas relativas às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ativo associado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de maneira pro rata.
Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ativo não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas por impairment são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de provisões e amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida anteriormente.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de valor é provável, são divulgados nas notas explicativas;
b) Provisões: são constituídas levando em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações legais, e quando os efeitos econômicos forem mensuráveis com suficiente segurança;
c) Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
d) Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrentes de processos judiciais, cujo objeto de reconhecido é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso, têm os seus valores reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.10) Patrimônio Líquido
a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluídos.
b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

6) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 807.912 (2011 - R\$ 802.526).
b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido		Resultado Ajustado	Participação no Capital Social - %	Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
		Líquido Ajustado	Resultado Ajustado			2012	2011		
Elba Holdings Ltda. (1) (3)	4.308.162	8.120.727	900.997	3.492.212	81,060	6.582.661	5.767.600	698.842	
Tempo Serviços Ltda. (1)	1.575.650	1.845.32	153.384	631.973	40,167	741.739	615.475	77.564	
Total						7.324.400	6.583.075	807.912	802.526

(1) Dados relativos a 31.12.2012.
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(3) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexo de R\$ 96.794 (2011 - R\$ 6.666).

-continuação-

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social em Ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Ordinárias	148.185.822	148.185.822
Total	148.185.822	148.185.822

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de Lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Reservas de Lucros	3.097.257	2.591.807
- Reserva Legal (1)	200.113	159.723
- Reserva Estatutária (2)	2.897.144	2.432.084

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2012 e 2011 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro		%	(1)
	2012	2011		
Lucro Líquido do Exercício	807.804	802.723		
Reserva Legal	(40.390)	(40.136)		
Base de Cálculo	767.414	762.587		
Dividendos complementares/provisionados	7.674	7.626	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	15	52
Juros Passivos	287	393
Total	299	445

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e acionistas da

Ferrara Participações S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Edição e Publicações	102	122
Contribuição Sindical Patronal	42	39
Serviços de Terceiros	268	12
Prejuízo com Títulos de Renda Fixa Serviços de Terceiros	15	-
Total	427	173

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2012		2011	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	6	-	7	-
Dividendos a Receber:				
Tempo Serviços Ltda.	737	-	113.972	-
Ellas Holdings Ltda.	570.718	-	587.085	-
Dividendos a Pagar:				
Rubi Holdings Ltda.	3.845	-	7.661	-
Quaxá Empreendimentos e Participações Ltda.	3.829	-	7.660	-

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	807.804	802.727
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(274.653)	(272.948)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	274.690	272.859
Outros	(37)	25
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	(64)

b) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.364 do exercício de 2012 (R\$ 4.081 - 2011) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores a compensar.

c) Impostos e Contribuições a Recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 7 do exercício de 2011, referem-se a Imposto de Renda de R\$ 4 e Contribuição Social de R\$ 3.

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC - 1SP202567/O-5

RELAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 12 de março de 2013



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP14428/O-8

Zenke Nakassato

Contador CRC 1SP 160789/O-0



6 O ônibus da revolução tem um motorista e um rumo, o socialismo.
Nicolás Maduro, candidato presidencial venezuelano.

NA CHINA, UM NOVO LÍDER.

A nova geração comunista chega ao poder. Combater a corrupção está entre as prioridades do presidente Xi Jinping.

O Congresso chinês formalizou ontem a nomeação de Xi Jinping como o novo presidente do país, concluindo a segunda sucessão sem sobressaltos desde que o Partido Comunista tomou o poder, em 1949.

A votação no Congresso Nacional do Povo é vista como formalidade e é o passo final do processo de transição iniciado em novembro passado, quando Xi foi eleito secretário-geral do Partido Comunista. Xi, de 59 anos, recebeu 2.952 votos favoráveis, um contra e três abstenções.

Após o resultado, mostrado na TV, o novo presidente se curvou reverencialmente e apertou as mãos do seu antecessor, Hu Jintao, de 70 anos.

O Congresso também confirmou Li Yuanchao como vice-presidente. Ele é visto como um dos mais reformistas entre os principais líderes chineses.

Muitos chineses esperam que Xi leve a mudanças em um país que se tornou a segunda maior economia mundial, mas que ainda enfrenta profundas desigualdades, corrupção e destruição ambiental.

Desde que assumiu o comando partidário, em novembro passado, Xi priorizou a luta contra a corrupção e promoveu práticas austeras, como proibir comandantes militares de realizarem banquetes regados a bebidas alcoólicas.

Na frente externa, os maiores desafios são o comportamento provocativo da aliada Coreia do Norte e as tensões com os Estados Unidos, o Japão e o Sudeste Asiático.

Após o anúncio, o presidente dos EUA, Barack Obama, telefonou a Xi para parabenizá-lo. Na conversa, ele abordou temas como segurança cibernética, taxa de câmbio e comércio bilateral, além de ter defendido os direitos de propriedade intelectual. (Agências)

China Daily/Reuters



Entra o novo, sai o velho: Xi, de 59 anos (à dir.), cumprimenta seu antecessor Hu, de 70 anos, após votação.

KCN/A/EEF



O Exército norte-coreano realiza exercícios de artilharia em ilha na fronteira com a Coreia do Sul

Agitação no Mar Amarelo

As tensões entre as duas Coreias se concentraram ontem na

fronteira marítima. Enquanto o premiê sul-coreano, Chung Hong-won, visitou a ilha de Yeonpyeong, algo de disputa com Pyongyang

em 2010, o líder norte-coreano, Kim Jong-un, guiou um exercício de artilharia em uma base próxima ao local. (Estadão)

Tomas Bravo/Reuters



Ainda há filas para ver o caixão de Chávez, que será transferido hoje.

A campanha de Maduro a bordo de um ônibus

Para se aproximar dos eleitores, o candidato lembra de seu passado.

Em campanha, o presidente interino da Venezuela e candidato, Nicolás Maduro, abriu duas frentes: resolveu transformar seu passado de motorista de ônibus em um símbolo de sua ligação com os trabalhadores e estreou um programa de TV, emulando o midiático Hugo Chávez.

"O ônibus da revolução tem um motorista e um rumo, o socialismo", disse ele, ao dirigir ônibus levando eleitores que receberam casas em conjunto batizado de Hugo Chávez no Estado de Vargas (norte).

Maduro trabalhou como motorista de ônibus entre 1991 e 1998. Ele fundou um novo sindicato da categoria enquanto já fazia parte do movimento político de Chávez.

Em Vargas, Maduro lançou o programa "Diálogo Bolivariano", com entrevistas. Não revelou que função terá na atração

Divulgação/Reuters



Maduro lança programa na TV

nem a periodicidade dela.

A campanha ocorre enquanto se desenrola o velório de Chávez, cujo corpo será trasladado hoje da Academia Militar em Caracas a um museu. Maduro disse na quarta-feira que será "difícil" embalsamar o corpo do líder, porque os preparativos deveriam ter sido feitos logo após a morte. (Folhapress)